

## TERREIRO COMO ESPAÇO EDUCATIVO: formação para além do espiritual

Edinalva da Conceição Sousa<sup>1</sup>  
 Elinalva da Conceição Sousa<sup>2</sup>  
 Laéssio Alvarenga Aragão<sup>3</sup>  
 Luana Maria Sousa Santos<sup>4</sup>  
 Luciano Silva Figueiredo<sup>5</sup>

### RESUMO

Os terreiros, presentes em todo o território nacional, incluindo quilombos, são espaços educativos que vão além da espiritualidade, funcionando como ambientes de resistência cultural e transmissão de saberes ancestrais, essenciais para a preservação da identidade afro-brasileira. Este estudo busca identificar os processos educativos no terreiro de Umbanda Tenda Padre Cícero/Nossa Senhora da Conceição, localizado no quilombo Canabrava dos Amaros, município de Paquetá. Para isso, foi realizada uma pesquisa documental e bibliográfica inicial, seguida de um estudo etnográfico detalhado e entrevistas semiestruturadas com a mãe de santo, tambozeiros, médiums e visitantes, além da participação realizadas no terreiro aberta ao público. Os resultados parciais evidenciam a existência de múltiplos processos educativos, como a educação para a coletividade, o uso da oralidade como ferramenta de ensino, a valorização da ancestralidade, a promoção da educação antirracista, além da inclusão, acolhimento e o ensino por meio da arte, cultura, espiritualidade e rituais sagrados. Os rituais também se destacam como práticas terapêuticas que contribuem para o bem-estar emocional e social dos participantes, promovendo autoconhecimento, equilíbrio, pertencimento e valorização das tradições culturais. Dessa forma, os terreiros reafirmam sua importância como espaços fundamentais de ensino e resistência, onde a transmissão de saberes fortalece vínculos comunitários e promove valores de respeito, solidariedade, pertencimento, ancestralidade, fé e identidade cultural.

**Palavras-chave:** Resistência cultural, Identidade afro-brasileira, Ancestralidade, Educação, Terreiro de Umbanda.

<sup>1</sup> Mestranda do Curso Sociedade e Cultura da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, [edinalvasousa03@outlook.com](mailto:edinalvasousa03@outlook.com);

<sup>2</sup> Mestranda do Curso Sociedade e Cultura pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, [elinalvasousa@aluno.uespi.br](mailto:elinalvasousa@aluno.uespi.br);

<sup>3</sup> Mestrando do Curso Sociedade e Cultura pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI - UESPI, [laessioalvarenga@pcs.uespi.br](mailto:laessioalvarenga@pcs.uespi.br);

<sup>4</sup> Mestranda do Curso Sociedade e Cultura pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI - UESPI, [luanamss@aluno.uespi.br](mailto:luanamss@aluno.uespi.br);

<sup>5</sup> Luciano Silva Figueiredo Doutor em Ciências, Universidade Estadual do Piauí - UESPI, [lucianosilva@pcs.uespi.br](mailto:lucianosilva@pcs.uespi.br).

